

Saudação de Julián Carrón
no início do Tríduo Pascal de GS
Rímni, 24 de março de 2016

“Eu vos chamo amigos”
(Jo 15,15)

Caríssimos,
comove que Jesus nos chame amigos!
Que significa isto?

Amigo é alguém que ama a minha vida, a minha realização, a minha plenitude. É esta plenitude que eu quero, que espero secretamente desde quando o desejo de felicidade começou a aflorar dentro de mim. Porém, embora esse desejo seja tão instigante – cada fibra do nosso ser grita isso –, como é difícil sustentá-lo na vida quotidiana! Com efeito, às vezes ele nos parece até ser contra nós, de tão lancinante que é. Outras vezes nos perguntamos se não seria melhor para nós que ele não fosse tão urgente.

Todos nós sabemos por experiência que não é fácil encontrar alguém que viva à altura do próprio desejo.

Do mesmo modo, sabemos que sem a presença de um grande amigo nos renderíamos logo diante das urgências da vida.

É nesse ponto que se torna evidente o significado da amizade de Jesus.

Sem um amigo como Jesus, que nos acompanha e nos sustenta, seria quase impossível não desistir. Por isso compreendemos a verdade das Suas palavras: “Sem mim, nada podeis fazer” (Jo 15,5); e então Lhe dizemos: “Sem Ti, nada podemos fazer”.

É o Seu abraço que nos salva. Com Ele ao nosso lado a vida é diferente, é mais plena. Como os discípulos O terão percebido amigo a ponto de responder a Jesus, como fez Pedro: “A quem iremos, Senhor? Tu tens palavras de vida eterna” (Jo 6,68), Tu tens palavras que preenchem a vida.

Neste Ano Santo da misericórdia e nestes dias da Sua paixão, morte e ressurreição, desejo que se torne cada vez mais vossa a pergunta que nasce no coração de quem é alcançado pelo Seu olhar amigo: Quem és tu, Cristo, quem és tu que não podemos privar-nos de Ti, depois de termos Te encontrado?

Boa Páscoa!
Vosso amigo Julián